



**GUIA  
DE  
MUSEUS  
UFU**

Guia de Museus  
Universidade Federal de Uberlândia

Reitor

*Valder Steffen Júnior*

Vice Reitor

*Orlando César Mantese*

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

*Hélder Eterno da Silveira*

Diretor de Cultura

*Alexandre José Molina*

Coordenação Executiva do Sistema de Museus

*Rodrigo Freitas Rodrigues*

Museu de Biodiversidade do Cerrado

*Liliane Martins de Oliveira*

Museu de Minerais e Rochas

*Marcos Henrique de Oliveira Souza*

Museu DICA – Diversão com Ciência e Arte

*Silvia Martins dos Santos*

Museu do Índio

*Lídia Maria Meirelles*

Museu Universitário de Arte

*Tatiana Sampaio Ferraz*

Equipe de Realização

Projeto gráfico e diagramação: *Eduardo Warpechowski (Diede/UFU)*

Capa: *Nayana Camurça*

Revisão: *Alexandre José Molina*

# GUIA DE MUSEUS UFU

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Lídia Maria Meirelles  
*Organizadora*



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

---

G943      Guia de museus UFU : Universidade Federal de Uberlândia / Lídia Maria Meirelles (organizadora). Uberlândia : SIMU/PROEXC/DICULT, 2020.

32 p. : il.

Inclui bibliografia.

1. Museus – Guias. 2. Museus – Universidade Federal de Uberlândia – Guias. 3. Museus – Uberlândia – Guias. 4. Difusão cultural – Uberlândia (MG). I. Meirelles, Lídia Maria, 1958-. II. Universidade Federal de Uberlândia. Sistema de Museus da UFU. Pró-reitoria de Extensão e Cultura, Diretoria de Cultura. III. Título.

CDU: 069(083.86)

---

Angela Aparecida Vicentini Tzi Tziboy – CRB-6/947

# SUMÁRIO

- 6** Apresentação
- 8** Museu de Biodiversidade do Cerrado
- 14** Museu de Minerais e Rochas
- 18** Museu DICA – Diversão com Ciência e Arte
- 22** Museu do Índio
- 28** Museu Universitário de Arte

# APRESENTAÇÃO

O Sistema de Museus da Universidade Federal de Uberlândia (SIMU-UFU) foi criado em 2017 e está vinculado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), através de sua Diretoria de Cultura (Dicult). Dentre as suas finalidades, estabelecidas em regimento próprio, cabe ao SIMU formular e propor uma política para os museus da UFU; estabelecer propostas de atividades conjuntas entre os museus e as Unidades Acadêmicas da Instituição; promover o diálogo entre os museus, entidades e instituições congêneres nacionais e internacionais, visando o intercâmbio científico, tecnológico e cultural e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento dos museus, acervos e processos museológicos das unidades que o compõe.

Os museus da UFU, reunidos sob a forma de sistema, passam a incorporar de forma mais direta os princípios e diretrizes estabelecidos pelo Sistema Brasileiro de Museus, documento elaborado pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e Sistema Estadual de Museus de Minas Gerais, além das recomendações de órgãos internacionais como o ICOM – International Council of Museums (Conselho Internacional de Museus).

O SIMU é composto pelos cinco museus da UFU e cada um deles é vinculado à determinada unidade acadêmica ou administrativa: Museu da Biodiversidade do Cerrado (Instituto de Biologia), Museu do Índio (Pró-reitoria de Extensão e Cultura), Museu Dica – Diversão com Ciência e Arte (Instituto de Física), Museu de Minerais e Rochas (Instituto de Geografia) e Museu Universitário de Arte (Instituto de Artes). A gestão do Sistema de Museus é realizada por meio de um Conselho Ges-

tor, composto por representantes dos cinco museus, além da participação de um representante da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), um representante da Pró-reitoria de Graduação (Prograd) e um representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp).

A partir dessa nova organização, a UFU passa a estabelecer uma política museal que contribuirá com a qualificação dos serviços oferecidos pelos museus da UFU à sociedade, de modo especializado. Além disso, essa nova estruturação administrativa possibilitará também a ampliação e a diversificação dos acervos e coleções expostos ao público, com objetivos culturais, artísticos, educacionais, científicos e de lazer.

O Guia de Museus UFU — primeira publicação proposta pelo Conselho Gestor do SIMU —, reúne informações sobre localização, acervo, programas pedagógicos, horários de funcionamento e demais atividades desenvolvidas por cada museu, além de imagens que identificam as particularidades dessas unidades museais. Desejamos que esta publicação possa contribuir com a difusão do trabalho desenvolvido pelos museus da UFU, colocando nas mãos de professores, pesquisadores, estudantes e demais agentes da comunidade em geral, as informações básicas para uma melhor fruição dos acervos e serviços propostos por cada museu.

Visite os museus da UFU e surpreenda-se com as nossas coleções!

*Valder Steffen Júnior*  
Reitor

# MUSEU DE BIODIVERSIDADE DO CERRADO

---

## ENDEREÇO

Av. Nossa Sra. do Carmo, 707, Jardim América I  
Cep 38401-710, Uberlândia – MG

## E-MAIL

[mbc.ufu@gmail.com](mailto:mbc.ufu@gmail.com)

## TELEFONE DE CONTATO

(34) 3225-8639 / (34) 3212-1692

## NA INTERNET

[www.facebook.com/museudebiodiversidadedocerrado](https://www.facebook.com/museudebiodiversidadedocerrado)

[www.instagram.com/museudocerrado](https://www.instagram.com/museudocerrado)

[www.mbc.ib.ufu.br](http://www.mbc.ib.ufu.br)

YouTube: Museu de Biodiversidade do Cerrado UFU

## VÍNCULO INSTITUCIONAL

Instituto de Biologia da UFU

## DIAS E HORÁRIOS DE VISITA

Terça a domingo, 8h às 17h

Agendamentos de visitas mediadas.



Vista externa da sede da exposição didática do Museu de Biodiversidade do Cerrado no parque Vitorio Siquierolli.

## HISTÓRICO

O Museu de Biodiversidade do Cerrado (MBC) é um órgão complementar do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Uberlândia. Foi inaugurado em maio de 2000 e configura-se como um espaço de promoção de atividades de divulgação científica, socioeducativas e como núcleo de pesquisa na área da Educação em Ciências. Possui um acervo didático-expositivo permanente de espécies animais e vegetais, representativo do bioma Cerrado, e um acervo científico de répteis,



Sede da exposição didática do Museu de Biodiversidade do Cerrado no parque Víctorio Siquierolli.

anfíbios, mamíferos, aves e invertebrados, além de uma coleção paleontológica, todos resultantes de pesquisas acadêmicas.

Em 2002, a UFU firmou convênio com a Prefeitura de Uberlândia e a coleção didática, antes localizada em um anexo da Universidade, foi transferida para o Parque Municipal Víctorio Siquierolli, que possui uma área total de 232.300 m<sup>2</sup>, composta por vegetação típica do Cerrado. Atualmente, o MBC e o Parque Siquierolli recebem um fluxo de visitantes de aproximadamente 4.500 pessoas por mês, formado principalmente por escolares do Ensino Fundamental de instituições públicas e privadas da cidade de Uberlândia e região.

O Museu de Biodiversidade do Cerrado nasceu da iniciativa de pesquisadores do Instituto de Biologia da UFU que desejaram

expor os animais e plantas do bioma Cerrado para a sociedade. É um equipamento científico-cultural relevante no Brasil e no mundo, pois está voltado à democratização do conhecimento acumulado sobre o Cerrado. O MBC tem como missão divulgar o conhecimento científico acerca da biodiversidade do Cerrado e suas inter-relações com outros biomas do Brasil e do mundo, realizando ações de democratização da Ciência e extensão universitária.

O MBC contempla em seu acervo expositivo animais taxidermizados, esqueletos de diversos grupos existentes, ninhos de aves e insetos, peles e peças de animais, além de materiais didáticos e recursos tecnológicos. O material biológico do acervo expositivo/ didático é composto por cerca de 120 animais taxidermizados, distribuídos entre os diversos grupos de mamíferos, aves, répteis, anfíbios e insetos encontrados no Cerrado, além de alguns exemplares de outras regiões do Brasil.

As funções do MBC estão centradas nos desdobramentos inerentes aos acervos científico e didático do órgão. O acervo científico tem a função de preservar espécimes da fauna do bioma Cerrado como testemunho para pesquisas científicas e está aloorado no bloco 4QJU do campus Umuarama da UFU.

## **SERVIÇOS OFERECIDOS**

O Museu possui uma equipe de mediadores atenciosos e preparados que recebe, aproximadamente, um público de 4.500 pessoas por mês, formado por visitantes espontâneos e, principalmente, grupos escolares. Atualmente, o Museu de Biodiversidade do Cerrado conta com uma exposição permanente de

animais taxidermizados, insetos e exsicatas de plantas do Cerrado Brasileiro. No Parque, os visitantes conhecem um pouco do ambiente, animais e plantas do Cerrado e das ameaças ao ecossistema. Dessa forma, a visita ao Parque estimula o respeito ao meio ambiente e a busca por maneiras de protegê-lo. Ao visitar o Museu, os visitantes podem participar ainda das atividades dentro do MBC, visitar as trilhas ecológicas, aproveitar o teatro de arena, brincar no parquinho, desfrutar da paisagem, fazer piqueniques e tirar muitas fotos. O MBC possui também um acervo de materiais destinados ao ensino de Ciências e Educação Ambiental, tais como: Livros de educação em Ciências, educação ambiental e de literatura infantil e infanto-juvenil; Espaço infantil com TV, DVD, recursos de histórias e cantinho do desenho; Grande variedade de jogos; Computadores com recursos interativos; Bancada com microscópios e lupas; e Cantinho das Abelhas.



Exposição temporária Cerrado: BioDiversão.

# MUSEU DE MINERAIS E ROCHAS

---

## ENDEREÇO

Avenida João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1Q, 1º andar  
Campus Santa Mônica  
Cep 38408-100, Uberlândia – MG

## E-MAIL

[mmr@ig.ufu.br](mailto:mmr@ig.ufu.br)

## TELEFONE DE CONTATO

(34) 3239-4229

## NA INTERNET

[www.ufu.br/unidades-organizacionais/museu-de-minerais-e-rochas](http://www.ufu.br/unidades-organizacionais/museu-de-minerais-e-rochas)  
[www.facebook.com/mmrfu](http://www.facebook.com/mmrfu)  
[www.instagram.com/mmrfu](http://www.instagram.com/mmrfu)

## VÍNCULO INSTITUCIONAL

Instituto de Geografia da UFU

## DIAS E HORÁRIOS DE VISITA

Segunda a sexta, 8h às 11h e 14h às 17h  
(eventualmente, visitas agendadas podem ocorrer aos sábados,  
dependendo da disponibilidade da equipe do museu)

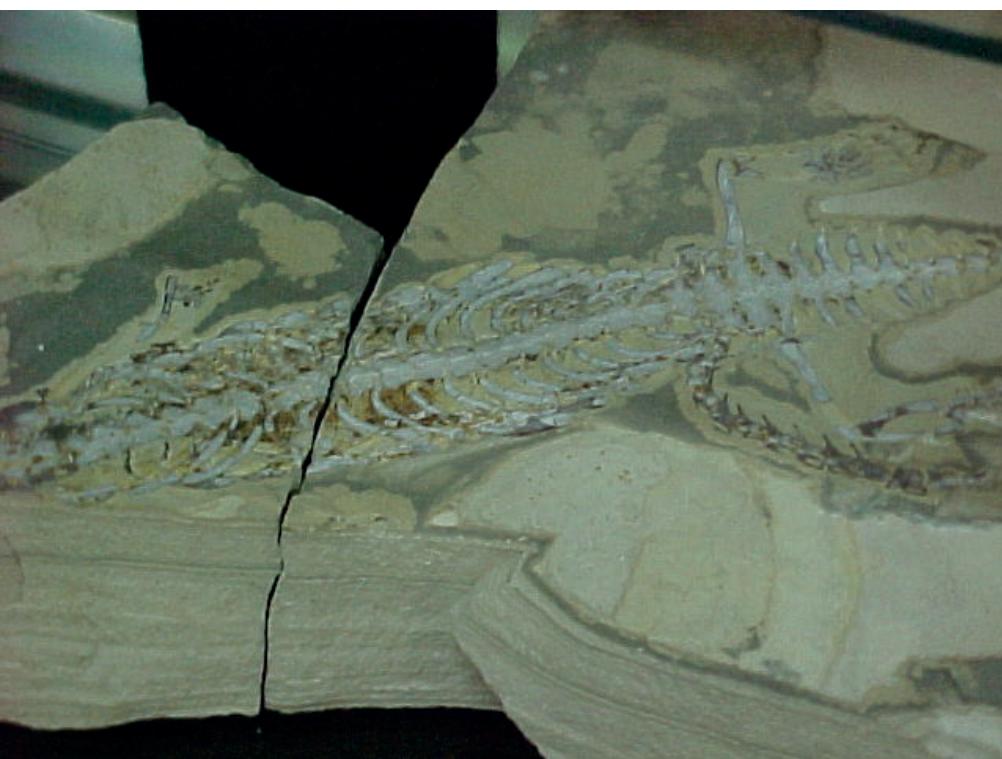


## HISTÓRICO

Iniciando suas atividades em 1987, o Museu de Minerais e Rochas da Universidade Federal de Uberlândia funciona desde julho de 1992 no Bloco 1Q, 1º andar, no campus Santa Mônica. Contém cerca de 750 amostras em seu acervo expositivo, entre minerais, rochas, fósseis e recursos energéticos (tais como petróleo e derivados de carvão mineral). As amostras são, em sua maioria, provenientes da região do Triângulo Mineiro, mas al-

gumas delas vieram de outras regiões do Brasil e até mesmo do exterior. Como todo museu, seu objetivo fundamental é fornecer subsídios para o ensino (sendo que diversos cursos da Universidade Federal de Uberlândia possuem alguma disciplina relacionada às ciências geológicas em seu currículo); pesquisa, com três docentes graduados em Geologia, com orientandos de projetos de pesquisa e extensão, pois, o Museu é aberto à comunidade externa, recebendo visitas de pessoas residentes em Uberlândia, do Triângulo Mineiro, de vários estados do Brasil e de outros países.

É possível agendar visitas guiadas a grupos escolas com a participação do coordenador do Museu. Porém, tais visitas são restritas a determinados dias da semana.



*Mesosaurus.*

# MUSEU DICA DIVERSÃO COM CIÊNCIA E ARTE

---

## ENDEREÇO

Parque Gávea, Av. Paulo Gracindo, 960, bairro Gávea  
Cep 38.411-870, Uberlândia – MG

## E-MAIL

dica.ufu@gmail.com

## TELEFONE DE CONTATO

(34) 3230-9517

## NA INTERNET

[www.dicaufu.com.br](http://www.dicaufu.com.br)

[www.facebook.com/MuseuDiversaoComCienciaEA ArteDica](http://www.facebook.com/MuseuDiversaoComCienciaEA ArteDica)

[www.museudica.blogspot.com](http://www.museudica.blogspot.com)

## VÍNCULO INSTITUCIONAL

O Museu Dica é órgão complementar do Instituto de Física da UFU.

## DIAS E HORÁRIOS DE VISITA

Quarta a sexta, 8h às 11h30 e 13h30 às 17h

Sábados e domingos, 8h às 12h



## HISTÓRICO

O Museu DICA – Diversão com Ciência e Arte vem se estabelecendo como um espaço de popularização à ciência desde 2005, com a aprovação de um projeto junto ao edital de popularização da ciência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, sob a coordenação da profa. Silvia Martins, do Instituto de Física. O Nome DICA estabeleceu-se em 2007 e, desde então, o museu vem apresentando suas exposições de ciência ao público em diferentes espaços. De 2007 a 2015, o Museu DICA ocupou três diferentes espaços dentro da Universidade, bastante pequenos, o que representou uma grande dificuldade na sua institucionalização e restringiu em diversos

aspectos o atendimento ao público. Mas, apesar das dificuldades, as ações do Museu DICA foram se estabelecendo e outros projetos foram aprovados, o que permitiu ampliar as atividades e criar um relacionamento com o público, em especial com as escolas de educação básica.

Em 2010, ainda com a sede das suas ações dentro da UFU, o Museu DICA iniciou uma negociação com a Prefeitura Municipal de Uberlândia (PMU) e, nesse momento, foi instalada uma mostra de astronomia no Parque Gávea (a Trilha do Sistema solar). Como resultado dessa parceria entre a UFU e a PMU, foi aprovado em 2011, junto ao CNPq, o projeto “Ciência e Arte no Parque”, que permitiu ampliar as atividades no Parque Gávea e construir uma identidade como parque de ciências. Assim, em 2015, o Museu DICA estabeleceu sua sede no Parque Gávea, com exposições nas temáticas que envolvem a Física, a Química, a Biologia e a Astronomia.

## **SERVIÇOS OFERECIDOS**

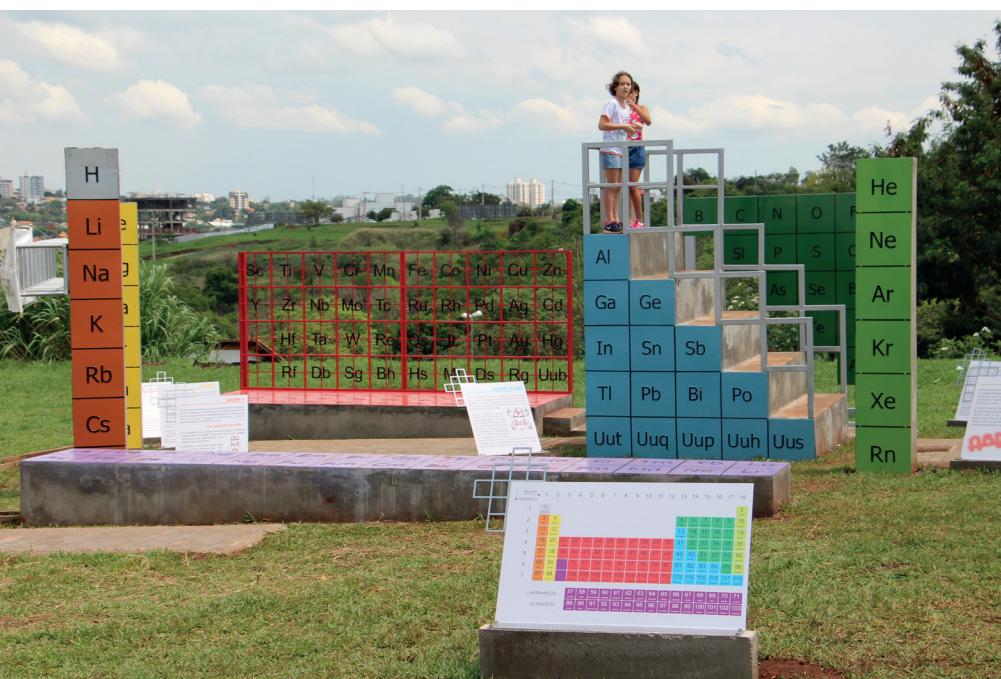
### **EXPOSIÇÕES**

Longa duração: Praça da Física, Passarinhar, Praça da Tabela Periódica, Praça do Carbono e Trilha do Sistema Solar.

Temporárias: Quiosque de exposições de ciência, tecnologia e arte.

### **VISITAÇÃO**

O quiosque de exposições recebe visitas com apoio de monitores nos horários de funcionamento do museu. As praças e trilha estão abertas para a visitação no horário de funcionamento do parque, diariamente de 6h às 18h, mas tem apoio de monitores também no horário de funcionamento do museu.



## VISITAS DE GRUPOS MONITORADAS

Grupos, de até 40 pessoas, devem fazer o agendamento (<https://dicaufu.com.br/agendamento>) para a visita monitorada.

## MOSTRAS E ATIVIDADES ITINERANTES

Mostra de Física Itinerante Observações com Telescópio Cine Dica (Cinema e Ciência)

## EVENTOS ANUAIS

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia:

<https://dicaufu.com.br/snct-home>

Feira Ciência Viva: <https://dicaufu.com.br/index.php/ciencia-viva>

Mostra Brincando e Aprendendo: <https://bea.dicaufu.com.br>

# MUSEU DO ÍNDIO

---

## ENDEREÇO

Rua Vitalino Rezende do Carmo, 116, bairro Santa Maria  
Cep 38.408-028, Uberlândia – MG

## E-MAIL

[musindio@ufu.br](mailto:musindio@ufu.br) | [musindio@gmail.com](mailto:musindio@gmail.com)

## TELEFONE DE CONTATO

(34) 3236 3707

## NA INTERNET

[www.facebook.com/musindioufu](http://www.facebook.com/musindioufu) [www.musindioufu.com](http://www.musindioufu.com)  
[www.ufu.br/unidades-organizacionais/museu-do-indio](http://www.ufu.br/unidades-organizacionais/museu-do-indio)  
[www.instagram.com/musindioufu](http://www.instagram.com/musindioufu)

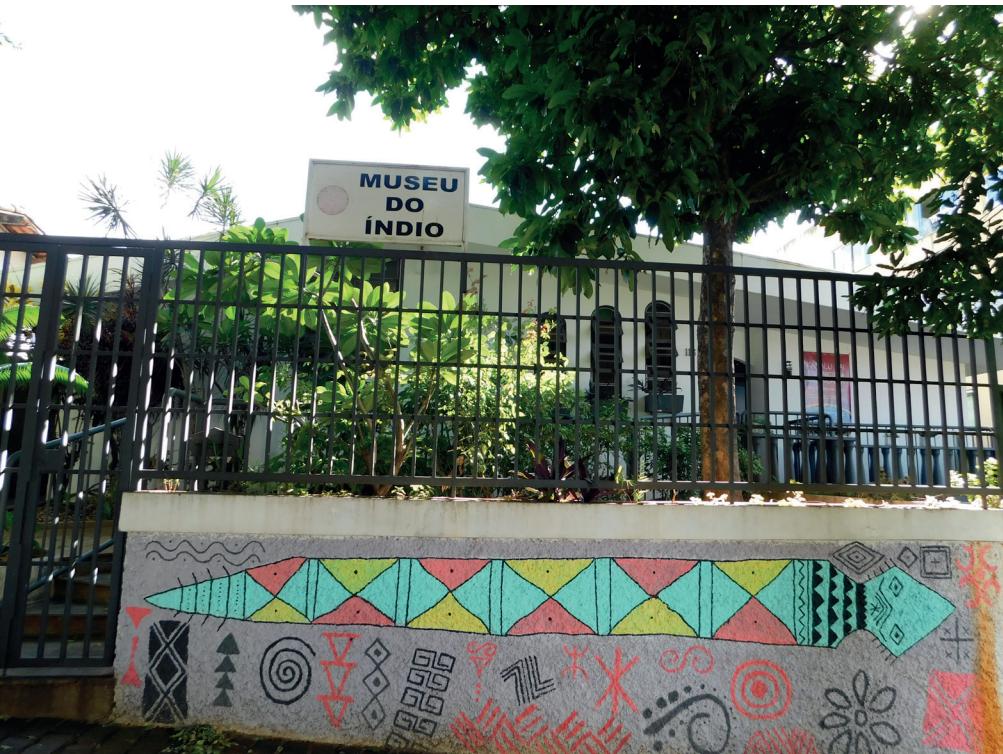
## VÍNCULO INSTITUCIONAL

O Museu é vinculado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFU através da diretoria de cultura.

## DIAS E HORÁRIOS DE VISITA

Segunda a sexta, 8h às 12h e 13h30 às 17h30

A visita de grupos poderá ser agendada por telefone ou e-mail com antecedência e inclui a possibilidade de outros dias e horários.



## HISTÓRICO

Criado a partir da necessidade de organização de uma coleção doada por D. Maria Oranides Crosara ao curso de História da Universidade Federal de Uberlândia e aberto ao público em 1987, o Museu do Índio, a partir de aquisições e doações, ampliou seu acervo que hoje soma, aproximadamente, 2.500 objetos representativos de 80 povos indígenas brasileiros. Possui acervo bibliográfico nas áreas de Etnografia, Arqueologia e Mu-

seologia. Além disso, organizou uma hemeroteca com arquivos de jornais sobre a temática indígena desde os anos de 1960.

No campo da pesquisa, o Museu desenvolveu pesquisas de campo em área indígena com acompanhamento de estagiários. Destas, destacam-se estudos junto aos grupos Karajá, Tapirapé e Maxakalí, o que resultou na obtenção de coleções para posterior doação ao Museu; farta documentação visual, além de mostras temporárias e publicações.

O Museu busca manter interlocução permanente com comunidades indígenas e instituições congêneres no intuito de manter-se atualizado no campo das reflexões sobre o campo museal e a questão indígena brasileira, bem como estabelecer parcerias de interesse. Ao representar o universo indígena e suas diversas práticas culturais, o Museu pretende contemplar a dimensão educativa de seu acervo, contribuindo para que a educação se torne um ambiente mais crítico e consciente da realidade vivida pelas sociedades indígenas brasileiras. Com a finalidade de contribuir para a formação museal criando um espaço para reflexões nesta área, o Museu do Índio tem realizado encontros, palestras, seminários e cursos envolvendo a participação de museólogos, instituições representativas e profissionais de museus da região.

A ausência de material didático e as dificuldades de acesso às poucas publicações sobre a temática indígena têm transformado o Museu em referência regional para o trato desta questão. Assim, muito antes da implantação da Lei 11.645/2008 que determina a obrigatoriedade da inserção da história e cultura indígena nos conteúdos curriculares, o Museu já orientava suas atividades para o enfrentamento do preconceito contra as po-



Bonecas ritxòkò Karajá.

pulações indígenas, desenvolvendo conteúdos e contribuindo para a formação dos educadores. Neste contexto, destaca-se o princípio do reconhecimento da diversidade como um direito dos povos e dos indivíduos, como elemento de fortalecimento da democracia e fator de desenvolvimento sociocultural.

A missão do Museu do Índio é preservar, interpretar e difundir o patrimônio cultural indígena sob sua responsabilidade, buscando alimentar, de forma permanente, o diálogo com a co-

munidade, com vistas à promoção e valorização da memória e dos saberes tradicionais, objetivando transformar a visão ainda distorcida sobre as sociedades indígenas. Para isso, o Setor Educativo do Museu criou o Programa Museu Escola que, além das visitas monitoradas às escolas do município e região, ainda realiza encontros, oficinas, mostras de vídeo, cursos, palestras, vivências com indígenas no Museu, dentre outras atividades, tanto para alunos quanto para os educadores. Neste sentido, acreditamos que o Museu do Índio tem cumprido seu papel e missão ao efetivar seu compromisso na difusão, valorização e visibilidade do patrimônio indígena brasileiro.

## **SERVIÇOS OFERECIDOS**

Visita monitorada, atividades educativas, cursos, oficinas, mostras de vídeo.

### **MOSTRAS E ATIVIDADES ITINERANTES**

Mostra fotográfica, série arte plumária.

Museu Itinerante: atividades formativas para alunos e professores no município e região.

### **EVENTOS**

Encontro Questão Indígena e Educação (anual).

Curso de línguas indígenas (anual).

### **OUTRAS COLEÇÕES PARA CONSULTA E PESQUISA**

Arquivos, biblioteca e hemeroteca.



Exposição “Ritual da Imagem – Arte Asurini do Xingu”, 2010.

# MUSEU UNIVERSITÁRIO DE ARTE

---

## ENDEREÇO

Praça Cícero Macedo, 309 – Fundinho  
Cep 38400-216, Uberlândia – MG

## E-MAIL

[secretaria@muna.ufu.br](mailto:secretaria@muna.ufu.br) | [coordenacao@muna.ufu.br](mailto:coordenacao@muna.ufu.br)

## TELEFONE DE CONTATO

(34) 3231-9121

## NA INTERNET

[www.muna.ufu.br](http://www.muna.ufu.br)

[www.acervomuna.com.br](http://www.acervomuna.com.br)

[www.facebook.com/MUnA.UFU](http://www.facebook.com/MUnA.UFU)

[www.instagram.com/muna.ufu](http://www.instagram.com/muna.ufu)

[www.youtube.com/c/MUnAUFUMuseuUniversitarioArte](http://www.youtube.com/c/MUnAUFUMuseuUniversitarioArte)

## VÍNCULO INSTITUCIONAL

O MUnA é órgão complementar do Instituto de Artes e vinculado ao curso de Artes Visuais.

## DIAS E HORÁRIOS DE VISITA

Segunda a quinta, 8h30 às 18h30

Sexta, 8h30 às 21h

Sábado, 10h às 17h



## HISTÓRICO

O Museu Universitário de Arte – MUNA, criado em 1996, é um órgão complementar do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia, coordenado pelo Curso de Artes Visuais. Sua sede, aberta ao público em 1998, localiza-se no bairro Fundinho, um importante corredor cultural formado pela Biblioteca Municipal, Casa da Cultura, Oficina Cultural e Uai Q Dança. O edifício foi inteiramente adaptado para receber o programa museológico: galerias expositivas, oficina de arte, reserva técnica para salvaguardar o acervo, sala de conservação e restauro, auditório com 60 lugares, além das salas administrativas.



Espectadora na exposição “Síntese Sensível”, da artista francesa Ann-Sarah Le Meur.

Nesses espaços, o MUnA desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas às artes visuais, com foco na formação de profissionais e de público em artes visuais, na preservação de seu patrimônio artístico, no fomento à produção local e na divulgação e circulação das manifestações artísticas regionais, nacionais e mesmo internacionais. Dentre suas ações, destaca-se: exposições temporárias e curadorias do acervo; palestras e seminários; ciclos de cinema; e cursos livres e oficinas de arte.

O museu conta com um acervo de mais de 700 obras, modernas e contemporâneas, em diversas linguagens — tais como gravura, pintura, escultura, objeto, fotografia, vídeo, performance e arte digital. O MUnA possibilita ao corpo discente do curso de Artes Visuais e do Instituto de Arte, à comunidade universitária e ao público em geral o contato direto com as obras, contribuindo na formação cultural da região.



Visita mediada da Escola Municipal Iracy Junqueira à exposição “A Vastidão dos Mapas”, 2018.

Foto: Equipe MUnA



Abertura da exposição do acervo da Pinacoteca, 2014.

## SERVIÇOS OFERECIDOS

Exposições coletivas e individuais, Curadorias do Acervo, Visitas mediadas, Cursos e Oficinas, Palestras e Seminários, Mostras de Cinema e Vídeo.



Museu do Índio



Museu de  
Minerais e Rochas

